



Sábado, 23 de Julho de 2022

ReformaBrasil

Vencendo más tendências (parte 2)

“E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a Palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a Palavra, e fica infrutífera” (Mateus 13:22).

Todo amante do dinheiro [...] um dia clamará em amarga angústia: “Ah, o engano das riquezas! Vendi minha alma em troca de dinheiro!” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 544 e 545.

Estudo adicional: Conselhos sobre mordomia, pp. 133-140 (capítulo 28: “A riqueza é um talento confiado”).

DOMINGO, 17 DE JULHO - 1. TRAPAÇA

1A) Como Satanás muitas vezes perverte o coração e as palavras das pessoas que querem tirar vantagem em transações comerciais usando a injustiça? Jeremias 6:13; Atos 5:3 e 4.

Jr 6:13 — Porque, desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à avareza; e, desde o profeta até ao sacerdote, cada um usa de falsidade.

At 5:3 e 4 — Então perguntou Pedro: Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? 4 Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus. [Nova Versão Internacional.]

1B) Com que fervor Davi e Salomão ansiavam manter-se livres dos lábios enganosos? Salmo 101:7; Provérbios 30:8 (primeira parte).

Sl 101:7 — O que usa de engano não ficará dentro da Minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os Meus olhos.

Pv 30:8 [p. p.] — Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa [...].

1C) Já que os mordomos cristãos não podem evitar o contato com gente enganadora, que oração devem elevar ao Céu? Salmo 43:1 (última parte).

Sl 43:1 [ú. p.] — [...] livra-me do homem fraudulento e injusto.

1D) Como Deus muitas vezes permite que uma pessoa enganadora seja vítima das próprias trapaças? Salmo 7:14-16.

Sl 7:14-16 — Eis que esse está com dores de perversidade; concebeu trabalhos e produzirá mentiras. 15 Cavou um poço, e o fez fundo, e caiu na cova que fez. 16 A sua obra cairá sobre a sua cabeça; e a sua violência descenderá sobre a sua mioleira [cabeça, juízo]. [Colchetes do Editor.]

NOTA

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO - 2. DESONESTIDADE

2A) Descreva a profundidade do mal que causamos quando prejudicamos a reputação de outros. Como Deus vê isso? Provérbios 6:12-19.

Pv 6:12-19 — O perverso não tem caráter. Anda de um lado para o outro dizendo coisas maldosas; 13 pisca o olho, arrasta os pés e faz sinais com os dedos; 14 tem no coração o propósito de enganar; planeja sempre o mal e semeia discórdia. 15 Por isso a desgraça se abaterá repentinamente sobre ele; de um golpe será destruído, irremediavelmente. 16 Há seis coisas que o Senhor odeia, sete coisas que Ele detesta: 17 olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, 18 coração que traça planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal, 19 a testemunha falsa que espalha mentiras e aquele que provoca discórdia entre irmãos. [Nova Versão Internacional.]

Pensamos com horror no canibal que se banqueteia com a carne ainda quente e trêmula da vítima. Mas será que os resultados dessa prática podem superar a agonia e a ruína causadas pela deturpação do motivo, pela mancha da reputação e pela censura do caráter? [...]

O espírito de fofoca e intriga é um dos instrumentos especiais de Satanás para espalhar discórdia e contenda, separar amigos e destruir a fé de muitos na veracidade de nossas posições.

É natural que os seres humanos falem palavras cortantes. Aqueles que cedem a essa tendência abrem a porta para Satanás entrar no coração e torná-los rápidos em lembrar os erros e enganos de outros. Abordam-se as falhas dos outros, notam-se suas deficiências e proferem-se palavras que levam à desconfiança contra aquele que se esforça ao máximo para cumprir o próprio dever como cooperador de Deus. Muitas vezes, as sementes da desconfiança se espalham porque alguém acha que deveria ter sido favorecido e não foi. — O lar adventista, pp. 440 e 441.

2B) Como o Senhor vê as pessoas desonestas nas transações financeiras? Deuteronômio 27:17-19; Provérbios 11:1; Provérbios 20:23.

Dt 27:17-19 — Maldito quem mudar o marco de divisa da propriedade do seu próximo. Todo o povo dirá: Amém! 18 Maldito quem fizer o cego errar o caminho. Todo o povo dirá: Amém! 19 Maldito quem negar justiça ao estrangeiro, ao órfão ou à viúva. Todo o povo dirá: Amém! [Nova Versão Internacional.]

Pv 11:1 — O Senhor repudia balanças desonestas, mas os pesos exatos Lhe dão prazer. [Nova Versão Internacional.]

Pv 20:23 — O Senhor detesta pesos adulterados, e balanças falsificadas não O agradam. [Nova Versão Internacional.]

Os registros contábeis de cada negócio, os detalhes de cada transação são avaliados por auditores invisíveis a mando d'Aquele que nunca Se compromete com a injustiça, nunca ignora o mal, nunca suaviza o erro. [...]

A Lei de Deus condena todo malfeitor. Ele pode desprezar essa voz, pode tentar abafar sua advertência, mas é inútil. Ela o segue. Ela constantemente está ao ouvido. Ela destrói a paz. Se essa voz não for atendida, ela o seguirá até o túmulo. É uma testemunha contra ele no juízo. Um fogo inextinguível consome por fim a alma e o corpo. — Educação, pp. 144 e 145.

2C) O que acontecerá com qualquer bem adquirido de forma desonesta? Provérbios 13:11; Provérbios 15:27; Provérbios 21:6.

Pv 13:11 — O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais. [Nova Versão Internacional.]

Pv 15:27 — O avaro põe sua família em apuros, mas quem repudia o suborno viverá. [Nova Versão Internacional.]

Pv 21:6 — A fortuna obtida com língua mentirosa é ilusão fugidia e armadilha mortal. [Nova Versão Internacional.]

Nenhum esquema de negócios ou plano de vida pode ser sólido ou completo se envolver apenas os breves anos desta vida presente e deixar de fora o futuro sem fim. — Educação, p. 145.

TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO - 3. INJUSTIÇA

3A) Como somos advertidos a evitar a parcialidade ao lidar com os outros? Levítico 19:15.

Lv 19:15 — Não cometam injustiça num julgamento; não favoreçam os pobres, nem procurem agradar os grandes, mas julguem o seu próximo com justiça. [Nova Versão Internacional.]

Não demonstre parcialidade com um ou outro, nem negligencie os demais irmãos só porque não lhe agradam. Fique alerta para não tratar duramente aqueles que você pensa que cometeram erros, enquanto outros, mais culpados e mais merecedores de reprovação, que deveriam ser severamente repreendidos por sua conduta anticristã, são apoiados e tratados como amigos. — The Review and Herald, 12 de março de 1895.

Cada um deve estar a postos e em seu lugar, fazendo o trabalho que lhe cabe. Cada um de vocês deve fazer diante de Deus uma obra para estes últimos dias que seja ampla, sagrada e grandiosa. Cada um deve assumir sua carga de responsabilidade. [...] Nenhum de vocês precisa temer que o outro esteja em busca do lugar mais alto. Tratem a todos sem parcialidade nem hipocrisia. — Liderança cristã, p. 39.

3B) O que o mordomo cristão faz ao lidar com grupos menos favorecidos? Salmo 82:2-4.

Sl 82:2-4 — Até quando vocês vão absolver os culpados e favorecer os ímpios? 3 Garantam justiça para os fracos e para os órfãos; mantenham os direitos dos necessitados e dos oprimidos. 4 Livrem os fracos e os pobres; libertem-nos das mãos dos ímpios. [Nova Versão Internacional.]

Deus exige que Seu povo proteja os pobres e aflitos da opressão. Se quebrarem as algemas da injustiça e libertarem o oprimido, e forem altruístas e bondosos para com os necessitados, as bênçãos prometidas serão deles. Se há na igreja gente que faria um cego tropeçar, eles deveriam ser levados à justiça, pois Deus nos fez protetores dos cegos, dos aflitos, das viúvas e dos órfãos. A pedra de tropeço mencionada na Palavra de Deus não significa um tijolo colocado diante dos pés do cego para fazê-lo cair, mas compreende muito mais do que isso. Significa qualquer atitude que prejudique a influência do irmão cego, atuando contra os interesses dele ou impedindo-lhe a prosperidade.

Um irmão que é cego, pobre e doente, e que está fazendo o que pode por si mesmo para não depender de outros, deve ser encorajado por seus irmãos de todas as maneiras possíveis. Mas aqueles que dizem ser irmãos dele, que têm todos os sentidos à disposição, que não dependem de ninguém, mas que até agora se esquecem do dever para com os cegos a ponto de confundir e afligir seu caminho, estão fazendo uma obra que exige arrependimento e restauração antes que Deus possa lhes aceitar as orações. E a igreja de Deus, que permitiu que esse infeliz irmão sofresse assim, será culpada de pecado até que faça o possível para corrigir esse erro. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 519 e 520.

QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO - 4. EVITANDO MÁS COMPANHIAS

4A) Uma vez que o Senhor é nosso grande Conselheiro, a quem podemos pedir orientação nesta Terra? Provérbios 13:20.

Pv 13:20 — Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal. [Nova Versão Internacional.]

O único caminho seguro para os jovens é misturar-se com os puros, os santos, e assim poderão controlar as tendências naturais para o mal. Ao escolherem companheiros tementes ao Senhor como amigos, raramente serão vistos descrendo da Palavra de Deus, alimentando dúvida e infidelidade. O poder de um exemplo verdadeiramente nobre é muito grande para o bem. — Nos lugares celestiais, p. 172.

4B) O que devemos considerar em relação às pessoas que não se harmonizam com os princípios da mordomia cristã? Provérbios 14:7; 2 Tessalonicenses 3:6.

Pv 14:7 — Vai-te à presença do homem insensato e nele não divisarás os lábios do conhecimento.

2Ts 3:6 — Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que andar desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebeu.

Se os jovens escolherem a influência de homens e mulheres de maus princípios e maus hábitos, e se unirem a eles, [...] serão contaminados. Influências silenciosas e inconscientes constroem sentimentos na vida, tornam-se parte da própria existência e os levam a andar à beira de um precipício sem sentir qualquer perigo. Aprendem a amar as palavras da língua lisonjeira e agradável, as doces palavras do enganador, e ficam inquietos, desassossegados e infelizes a menos que alguém os faça ir ao clímax da bajulação. [...] Andar no conselho dos ímpios é o primeiro passo para se colocar no lugar dos pecadores e se sentar à roda dos escarnecedores. — Nos lugares celestiais, p. 172.

É um erro os cristãos se associarem a pessoas de moral frouxa. É perigoso manter um relacionamento íntimo e diário que ocupe o tempo sem contribuir de alguma forma para o fortalecimento intelectual ou moral. Se a atmosfera moral que cerca as pessoas não é pura e santificada, mas contaminada pela corrupção, aqueles que a respiram descobrirão que ela atua quase imperceptivelmente sobre o intelecto e o coração a fim de envenenar e destruir. É perigoso se familiarizar com aqueles cuja mente é, por natureza, de baixo nível. Aqueles que de fato são conscienciosos e amam a pureza chegarão ao mesmo nível, compartilharão e simpatizarão com a imbecilidade e a secura moral com que constantemente entram em contato. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 125.

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO - 5. A FUTILIDADE DE PRIORIZAR A AQUISIÇÃO DE RIQUEZAS

5A) Ao morrermos, quanto levaremos de nossas riquezas terrenas? Salmo 49:16 e 17; Eclesiastes 5:13-15; 1 Timóteo 6:7.

Sl 49:16 e 17 — Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece. 17 Porque, quando morrer, nada levará consigo, nem a sua glória o acompanhará.

Ec 5:13-15 — Há mal que vi debaixo do Sol e atrai enfermidades: as riquezas que os seus donos guardam para o próprio dano. 14 Porque as mesmas riquezas se perdem por qualquer má aventura; e, havendo algum filho, nada fica na sua mão. 15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu voltará, indo-se como veio; e nada tomará do seu trabalho que possa levar na sua mão.

1Tm 6:7 — Porque nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele.

5B) Por outro lado, o que levaremos conosco para o grande juízo da humanidade? Mateus 16:26; Provérbios 11:4; Isaías 31:7.

Mt 16:26 — Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?

Pv 11:4 — Não aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

Is 31:7 — Porque, naquele dia, cada um lançará fora os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fabricaram as vossas mãos para pecardes.

Os salvos receberão com alegria as boas-vindas nas moradas que Jesus está agora preparando para eles. Ali não terão a companhia dos seres desprezíveis da Terra: mentirosos, idólatras, impuros e incrédulos. Seus amigos serão aqueles que venceram a Satanás e, pela graça de Deus, formaram caráter perfeito. Toda tendência para o pecado, toda imperfeição moral ou física que aqui os fazia sofrer serão apagadas para sempre pelo sangue de Cristo. Os redimidos brilharão com a glória de Jesus, muito mais ofuscante que o resplendor do Sol. Refletirão a beleza moral e a perfeição do caráter do Salvador com um valor que supera toda a glória externa. Encontram-se sem nenhum defeito diante do grande trono branco, tendo a mesma dignidade e privilégio dos anjos.

Em vista da herança gloriosa que está preparada para os salvos, a pergunta é: “Que dará o homem em troca de sua alma?” (Mateus 16:26). Ainda que seja pobre, todo ser humano possui em si mesmo uma riqueza e uma dignidade que o mundo jamais poderá oferecer. A pessoa redimida e purificada dos pecados, com todas as suas nobres faculdades dedicadas ao trabalho de Deus, é de valor inestimável. Toda vez que um pecador é resgatado, há alegria no Céu na presença de Deus e dos santos anjos; uma alegria que se expressa em santos cânticos de vitória. — Caminho a Cristo, p. 126.

SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quais são as consequências da comunicação enganosa?
2. Como a desonestidade afeta aquele que engana?
3. Como os mordomos cristãos tratam os outros nos negócios financeiros?
4. Quem é o conselheiro de finanças do mordomo cristão?
5. De que devemos nos lembrar acerca da natureza da riqueza material?